

Completismo Autoral

Dulce Daou

Definologia. O *completismo autoral* é a condição de conclusão das pesquisas e da escrita da gescon em andamento, quando considerada adequada, madura e pronta para publicação pelo autor e o editor, configurando êxito no autorado conscienciológico.

Sinonimologia. 1. Conclusão do autorado. 2. Término autoral. 3. Finalização conscienciográfica.

Antonimologia. 1. Adiamento do autorado. 3. Postergação autoral. 3. Protelação conscienciográfica.

Momentum. O sucesso de toda empreitada evolutiva depende da inteligência e da habilidade em integrar ao momento certo a ideia adequada. De nada vale a tese genial se anacrônica ou deslocada no eixo-tempo interassistencial.

Zeitgeist. Mesmo indelévels, as ideias grafadas perdem a força quando postergadas em determinado momento existencial. As carências evolutivas do autorando, vislumbradas pelos amparadores de função, podem melhor assistir os leitores afins contemporâneos.

Cronêmica. Importa considerar 5 categorias de leitores, a fim de melhor atentar para a relevância da *Cronêmica Tarística* e as oportunidades circunstanciais, abaixo relacionadas na ordem lógica:

1. **Leitores contemporâneos:** a interassistência ao público-alvo específico do autor.
2. **Autor-leitor da própria obra:** a autassistência; a pós-publicação; o vínculo autoral com o tema; a preparação de conceptáculo para a próxima obra; as consultas futuras; o autodesassédio mentalsomático.
3. **Leitores do autor dessomado (*colheita intermissiva*):** a interassistência aos futuros leitores.
3. **Leitores do autor ressomado:** a espiral evolutiva do conhecimento humano; as novas análises e sínteses atualizadas.
5. **Leitor-autor ressomado:** a força presencial; a autoridade moral; o rastro grafopensênico; o autorrevezamento lúcido; as neoverpons.

Gabarito. A obra publicada pode ser *mais profilática, verponológica e atacadista* ou *mais terapêutica, ociosa e varejista*, em função do gabarito, do tema e do objetivo do autor. Contudo, o resultado qualiquantitativo da gescon ocorre, fundamentalmente, em função do momento da publicação ou da autoria.

Marco. A conclusão da obra conscienciológica pode compor *solução proexológica de encaminhamento de destino de autores e leitores*.

Timing. Convém ao autorando atentar para o *timing interassistencial* sem negligenciar quanto aos recebimentos e responsabilidades inerentes à escrita do livro, a exemplo das seguintes realidades:

1. **Amparo.** Os *amparadores extrafísicos disponíveis* para o amparo de função autoral.
2. **Vivência.** As *verpons apreendidas* pela conscin necessitando de serem vivenciadas no aqui-agora multidimensional.
3. **Grupo.** As conscins *compassageiras evolutivas* envolvidas na tare grupal, usuárias replicadoras em potencial da obra.

Egocentrismo. Postergar *sine die* a conclusão da obra conscienciológica demonstra o egocentrismo do autorando, não raro, mais preocupado com a autoimagem em detrimento da interassistência à clientela de possíveis leitores.

Negligência. Adiar por algum tempo, sem motivos racionais e plausíveis o término dos originais, demonstra negligência do autorando em relação ao investimento dos amparadores e ao amparo de função disponibilizado.

Tutela. Protelar, mesmo com data marcada, sem motivo racional, o completismo autoral expõe o autorando à tutela de assediadores e guias-cegos interessados em produções anticosmoéticas.

Posicionamento. O *labcon autoral* exige o posicionamento firme e autodeterminado do autorando, centrado no *megafoco do completismo*.

Profilaxia. As pressões comuns aos gargalos evolutivos dos *marinheiros de primeiro Curso Intermissivo* (CI) podem se intensificar nas fases de completismo da obra, cabendo ao autor dispor de técnicas profiláticas ou recursos emergenciais úteis.

Insatisfação. Ao autorando insatisfeito com a produtividade textual, torna-se importante pesquisar os fatores impeditores do completismo autoral.

Estratégias. Abaixo estão relacionados 3 tipos de estratégias, a título de exemplos, passíveis de serem adotadas, para superação de possíveis problemas detectados:

1. **Holossomática:** a intensificação dos trabalhos com as energias; a iniciativa de atividades físicas negligenciadas; a reeducação alimentar; a ajuda técnica para o equilíbrio emocional.
2. **Extraconsciencial:** a agenda pessoal disponível para a escrita; a organização do ambiente de trabalho; a administração dos papéis; a aquisição de equipamentos; a instalação do *software* faltante.
3. **Intraconsciencial:** o foco na superação decidida do *trafar* autoral detectado; o preenchimento da lacuna cultural; o fortalecimento do autoposicionamento autoral; a vivência da compensação intraconsciencial; a Cosmoética Destrutiva autoral.

Ritmo. A condição ideal é a manutenção de ritmo de trabalho intelectual adequado à produtividade máxima, sem açoitamento, contudo cadenciado, contínuo e convergente.

Propulsores. Os *propulsores do completismo autoral* são fatores impulsionadores do término dos trabalhos da tare escrita, e merecem ser autopesquisados pelo autorando de modo acurado, diante das particularidades autoconscienciográficas.

Completismo. Eis, abaixo relacionados, 30 itens confluentes para o completismo autoral, compondo lista desejável de complementação a partir da teática do autorando-leitor *completista da obra conscienciográfica*:

01. **Antiansiosismo.** Evitar o ansiosismo e a pressa, *inimigos do completismo ideal*.
02. **Antidispersividade.** Evitar as fugas “oportunas”, sabendo recusar convites “imperdíveis”.
03. **Autopensividade.** Preencher os *espaços intrapensivos* com o livro, reforço para o holopensividade da completude autoral.
04. **Check-list.** Indexar e solucionar os problemas já detectados, sem postergação.
05. **Coesão intercapitular.** Checar a coesão intercapitular anterior e posterior.
06. **Confor.** Confrontar as *variáveis comuns aos capítulos*, mantendo coerência de confor.
07. **Cosmovisão.** Manter a cosmovisão da obra na memória cerebral.
08. **Decisão.** Não *dar jeitinho* ou *fazer puxadinho* no texto: momento de confor mais definitivo.
09. **Enfrentamento.** Enfrentar a *montanha*: ler o livro mais pesado; digerir a tese mais complexa; desmistificar o autor mais problemático.
10. **Escritório.** Manter a higidez pensívica do escritório.
11. **Fechamento capitular.** Finalizar capítulo a capítulo, mantendo coesão e coerência internas.
12. **Foco.** Eliminar os trechos de *texto paliativo*. Reescrever sem preguiça.
13. **Hierarquização.** Atentar para o *detalhismo hierárquico de finalização*. *Alguns capítulos exigem a prévia maturação de outros*.
14. **Higidez.** Buscar a higidez autopensívica evitando autassédios contaminadores do texto.
15. **Holopensividade.** Promover a saturação do ambiente: manter impressões e bibliografia visíveis.
16. **Holossoma.** Redobrar a rotina de trabalho com as energias, os cuidados com o soma e o equilíbrio emocional.
17. **Interação.** Buscar continuamente a interação com o amparador de função, não raro, evidenciada por intuições e orientações pontuais de confor, amplificadoras da autoconfiança intelectual.
18. **Introdução.** Checar cada parte, seção ou assunto citado, visando a coerência entre a apresentação e o conteúdo da obra.
19. **Omissões.** Revisar as omissões comparando com as anotações iniciais de pesquisa.
20. **Omissuper.** Optar pela *omissuper conscienciográfica*.
21. **Paciência.** Empregar o *binômio detalhismo–paciência*.
22. **Pendentes.** Fazer e atualizar *check-list* de itens pendentes.
23. **Prioridade.** Eleger, se possível diariamente, a *próxima prioridade*.
24. **Prontidão.** Preencher as lacunas de imediato ao serem detectadas. Exemplo: a falta de determinada leitura ou pesquisa de item em aberto.

25. **Remissivo.** Efetuar a simulação do índice remissivo buscando visão panorâmica da obra.
26. **Repetições.** Substituir repetições desnecessárias: palavras; subtítulos; ideias.
27. **Revisão generalizável.** Fazer buscas de correção ou qualificação técnica específica: o *find*; o *substituir por*; a sinonímia pertinente; a expressão mais indicada; os vícios do autor.
28. **Sumário.** Analisar e ajustar periodicamente o sumário da obra, mantendo cosmovisão crescente.
29. **Test drive.** Usar a *técnica da tábula rasa* simulando a *leitura enquanto leitor curioso*.
30. **Transpiração.** Empregar o *binômio respirar o tema—transpirar a obra*.

Papel. É inteligente ao autorando ainda duvidoso quanto à importância da obra em andamento analisar e posicionar-se em relação ao papel individual de cada interassistivista na interassistencialidade da maxiproéxis grupal.

Reflexão. Vale refletir sobre a seguinte Exemplologia, citada no verbete *Megaempreendimento Conscienciológico*:

“**Exemplologia:** megaempreendimento conscienciológico *básico* = a Enciclopédia da Conscienciologia; megaempreendimento conscienciológico *avançado* = o conjunto das obras escritas dos autores mentaissomáticos da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional” (Vieira, W.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes Megaempreendimento Conscienciológico).

Remissologia. Eis, abaixo relacionados, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* pertinentes ao tema em análise para os devidos aprofundamentos:

01. **Acabativa interassistencial** (Interassistenciologia; Homeostático).
02. **Administração da vida intelectual** (Experimentologia; Homeostático).
03. **Ansiedade omissiva** (Parapatologia; Nosográfico).
04. **Autautoridade vivencial** (Autopesquisologia; Homeostático).
05. **Compleitude consciencial** (Autevoluciologia; Homeostático).
06. **Deslanche existencial** (Intrafisiologia; Homeostático).
07. **Estatística motivadora** (Autexperimentologia; Homeostático).
09. **Gargalo operacional** (Experimentologia; Homeostático).
10. **Holopensene desassediado** (Holopensenologia; Homeostático).
11. **Horário nobre** (Mentalsomatologia; Homeostático).
12. **Lei do maior esforço** (Holomaturologia; Homeostático).
13. **Momento de parar** (Autodiscernimentologia; Neutro).
14. **Sedução da simplificação** (Psicossomática; Nosográfico).
15. **Síndrome de Amiel** (Parapatologia; Nosográfico).
16. **Transmissão gratificante** (Parapedagogologia; Homeostático).

Epílogo. O epílogo do primeiro livro conscienciológico gabarita o autor para novas investidas interassistenciais, fortalecido pela autovivência inalienável do laboratório autoconscienciográfico exitoso.

**O PRIMEIRO COMPLETISMO AUTORAL DO INTERMISSIVISTA
COMPÕE PASSO INICIAL E FUNDAMENTAL PARA O COMPLE-
TISMO EXISTENCIAL (COMPLÉXIS), A AUTODESASSEDIALIDADE
E A VIVÊNCIA LÚCIDA DA MEGAGESCONOLOGIA PESSOAL.**

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; 1 CD-ROM; 5272 p.; 1365 verbetes; 234 especialidades; Associação Internacional Editares, Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS), *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2009.

Dulce Daou é formada em Arquitetura e Urbanismo. Autora do livro *Autoconsciência e Multidimensionalidade*. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Voluntária do CEAEC e da Uniescon. Coordenadora da Equipe de Revisão de Neoverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: dulcedaou1@gmail.com